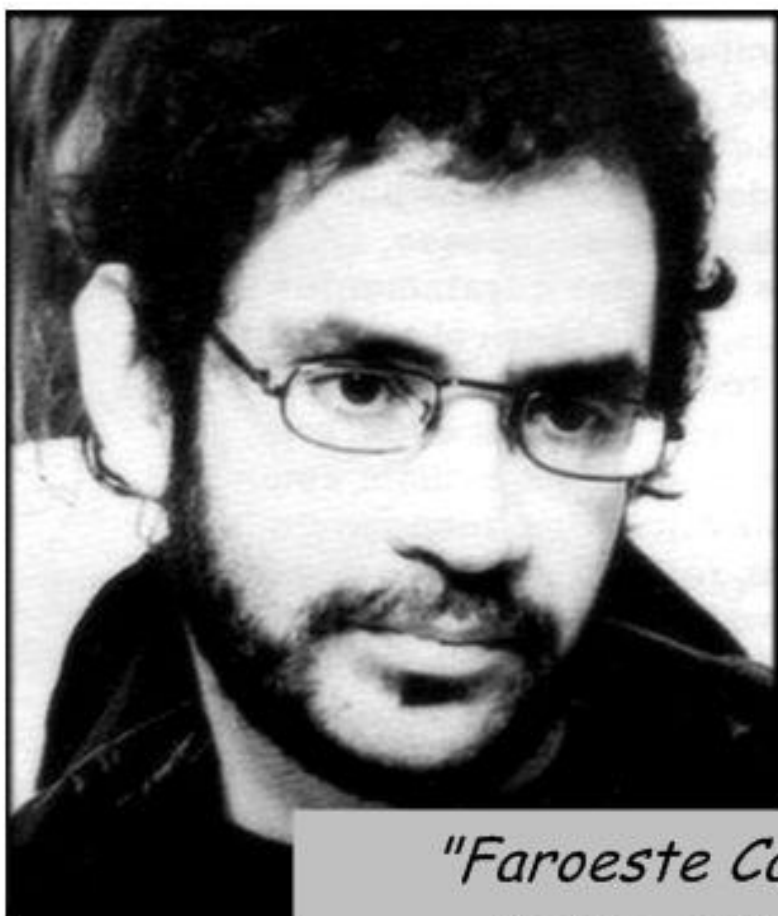




Urbana Legio Omnia Vincit



"Faroeste Caboclo"
Letra e música
Renato Russo
Composta em 1979
lançada oficialmente
em 1987 no álbum
Que País É Este 1978/1987



Adaptação e desenhos
Luís Carvalho
Produzida em
Janeiro/Fevereiro/2013

Faroeste Caboclo

"Faroeste Caboclo" é uma canção do grupo brasileiro Legião Urbana, composta pelo compositor e líder da banda, Renato Russo. Composta em 1979, ela só foi lançada oficialmente em 1987, no álbum Que País É Este 1978/1987.

Narra a história de João de Santo Cristo, um traficante nascido no Nordeste do Brasil (provavelmente no interior da Bahia) que se muda para Brasília e se redime ao apaixonar-se por uma mulher chamada Maria Lúcia, sendo posteriormente assassinado por Jeremias, um traficante rival.

A canção é de difícil execução devido ao tamanho da letra: 168 versos. A harmonia e o ritmo, contudo, são extremamente simples. Apesar da duração incomum para uma canção popular (9'03"), há duas outras composições de Renato ainda mais extensas: Metal Contra as Nuvens (11'22") e Clarisse (10'32").

A canção foi censurada, junto com Conexão Amazônica, do mesmo disco, mas por razão diferente: a presença de palavrões, enquanto "Conexão" foi censurada por causa da temática, sobre o tráfico de drogas. Porém, em "Faroeste", foi feita uma edição onde se colocou um sinal sonoro sobre os palavrões. Com isso, a música foi liberada para radiodifusão.

A música está sendo adaptada ao cinema por René Sampaio, com roteiro de Paulo Lins.

1978
Ceilândia, DF

Nas proximidades
do loteamento 14...

Sábado...

14:29

Lá se vai
outra tarde
de sábado..!





Estranho.

As ruas tão com cheiro de...



gasolina...?

óleo-diesel...?

ou algo assim além da pólvora das balas.



E esse infeliz... quem será...?

Viciado?!
Traficante?!

Ou os dois.

É essa expressão no rosto...

dá pra ver a tempestade chegando nos seus olhos.

Também parece cocaína...

...ou quem sabe só tristeza.





Deixa eu adivinhar...

Ela trabalhava no correio...

E ele... um electricista.

Não.

Não foi desse jeito.



É como eu sempre digo...

"nosso suor sagrado..."

é bem mais belo que esse sangue amargo.

Sério e selvagem!

o que me diz doutor?!



.....

O cara era chamado de Santo Cristo, assim o povo fala.

João de Santo Cristo

A moça...

Maria-alguma-coisa... não sei ao certo.

Disseram que ela atirou contra o próprio peito, logo depois que o rapaz morreu.

Grávida.

ainda pude sentir o coração batendo atoa.

Senhor, aquele homem conhecia os envolvidos



Eu... sei.



Dizem que voce conhecia o tal Santo Cristo, é verdade?

Sim.

O conhecia.



Não tinha medo



o tal João

de Santo Cristo



Éramos...

parentes.

Muito bem, então me conte oque houve aqui.



Era o que todos diziam



Mais do mesmo.

entendo... oque ninguém percebe, é oque todo mundo sabe

Não posso dizer que terei coisas bonitas pra contar



quando ele se perdeu.



Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda



A história fica meio que pelo avesso assim... sem final feliz.

E você, provavelmente, espera respostas... que eu não tenho, mas não vamos brigar por causa disso...

Eu vou contar.

A algum tempo atrás... longe. Bem longe daqui, quase que em outra galáxia... havia um garoto chamado João de Santo Cristo.



Só pra sentir no seu sangue



o ódio

que Jesus lhe deu.

Quando criança só pensava em ser bandido,

Ainda mais quando com um tiro


de soldado

o pai morreu


Era o terror da sertania onde morava

E na escola até o professor com ele aprendeu.







Ia pra igreja



só prá roubar o dinheiro




Que as velhinhas colocavam
na caixinha do altar.




Sentia mesmo que era mesmo diferente


Sentia que aquilo ali não era o seu lugar



Ele queria sair para ver o mar



E as coisas que ele via na televisão



Juntou dinheiro para poder viajar

De escolha própria,

escolheu a solidão.



Comia todas as meninas da cidade



De tanto brincar de médico,

aos doze era professor.



Aos quinze,

foi mandado pro o reformatório



Onde aumentou seu ódio



diante de tanto terror.



Não entendia como a vida funcionava



Discriminação por causa de sua classe

ou sua cor



Ficou cansado de tentar achar resposta



E comprou uma passagem,



foi direto a Salvador.

E lá chegando foi tomar um cafezinho



E encontrou um boiadeiro com quem foi falar

E o boiadeiro tinha uma passagem e ia perder a viagem

Mas João foi lhe salvar.

Dizia ele:

*Estou indo pra Brasília,
Neste país lugar
melhor não há.*

*Tô precisando
visitar a minha
filha*

*Eu fico aqui
e você vai no
meu lugar.*

???



E João aceitou sua proposta



e num ônibus entrou



Ele ficou bestificado com a cidade



Saindo da rodoviária, viu as luzes de Natal

*Meu Deus!
mas que cidade linda.
No Ano-Novo
eu começo a
trabalhar.*




no Planalto Central




Cortar madeira, aprendiz de carpinteiro

Ganhava cem mil por mês em Taguatinga.



Na sexta-feira ia pra zona da cidade

Gastar todo o seu dinheiro de rapaz trabalhador



E conhecia muita gente interessante





Até um neto bastardo do seu bisavô:



Um peruano que vivia na Bolívia



E muitas coisas trazia de lá

Seu nome era Pablo e ele dizia



Que um negócio ele ia começar.




E o Santo Cristo



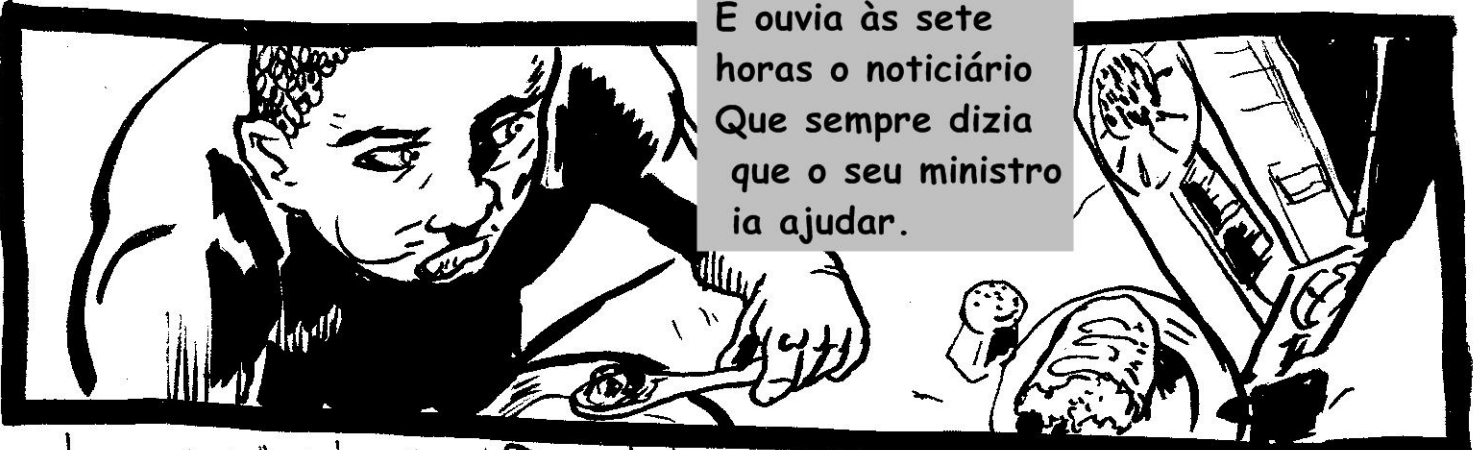
até a morte trabalhava



Mas o dinheiro não dava



pra ele se alimentar.

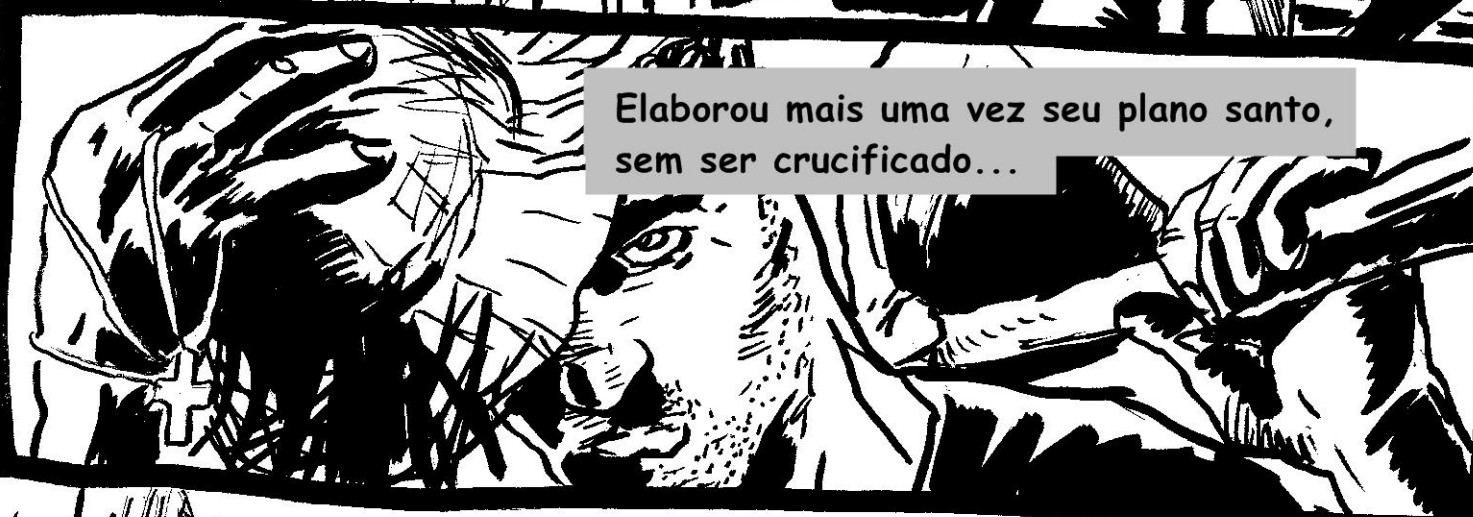
A black and white illustration of a man with a beard and a head covering, looking intently at a newspaper held in his hands. In the background, another person is visible, and there are some objects on a table.

E ouvia às sete horas o noticiário
Que sempre dizia
que o seu ministro
ia ajudar.

A black and white illustration of a man pointing his finger towards a newspaper. The newspaper is on a table with other items like a cup and a bowl. The man has a determined expression.

Mas ele não queria mais conversa e decidiu

que, Como Pablo, ele ia se virar

A black and white illustration of a man looking at a newspaper. The man has a beard and a head covering. The newspaper is held in his hands, and he appears to be reading it carefully.

Elaborou mais uma vez seu plano santo,
sem ser crucificado...

A black and white illustration of a man working in a field. He is bent over, using a tool to work the soil. There are plants in the foreground and a wooden fence in the background. The sun is visible in the sky.

a plantação foi começar.

Logo logo os maluco da cidade
souberam da novidade:



E João de Santo Cristo ficou rico
E acabou com todos os traficantes dali.



E ia pra festa de rock, pra se libertar



Mas de repente



Sob uma má influência



dos boyzinho da cidade



Começou a roubar.





Já no primeiro roubo ele danço



Violência e estupro do seu corpo

Vocês vão ver, eu vou pegar vocês.



Agora o Santo Cristo era bandido



capitão

Não tinha nenhum medo de polícia



E pro inferno ele foi pela primeira vez

Destemido e temido no Distrito Federal

ou traficante,

playboy

ou general.

Foi quando...

...conheceu uma menina e de todos os seus pecados ele se arrependeu.

Maria Lúcia era uma menina linda

E o coração dele Pra ela o Santo Cristo prometeu





Ele dizia que queria se casar




E carpinteiro ele voltou a ser

- Maria Lúcia pra sempre vou te amar


E um filho com
você eu quero ter.



O tempo passa...



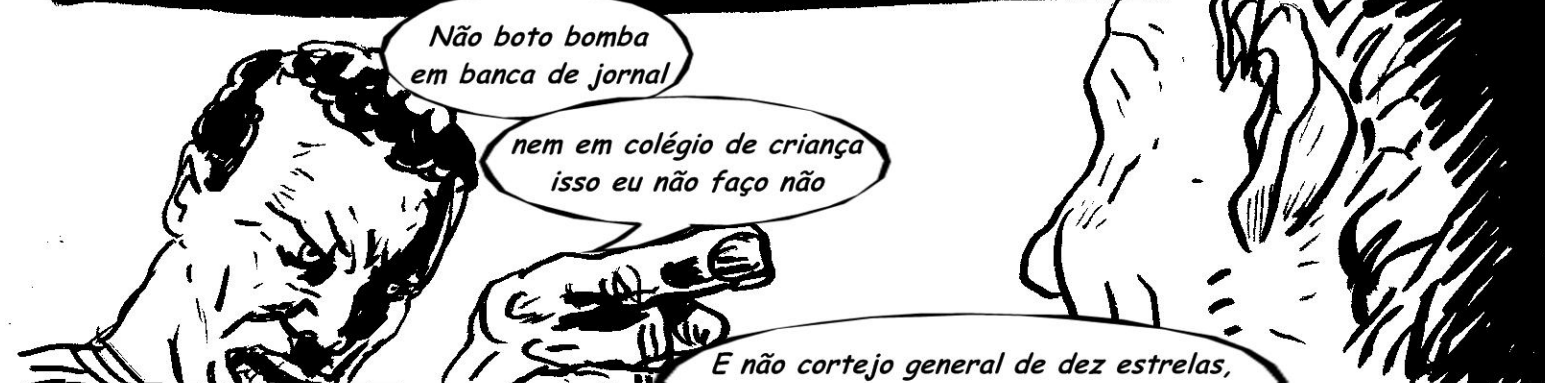
*e um dia vem na porta um senhor
de alta classe com dinheiro na mão*



*E ele faz uma proposta indecorosa
e diz que espera uma resposta:*



*Uma resposta
do João*

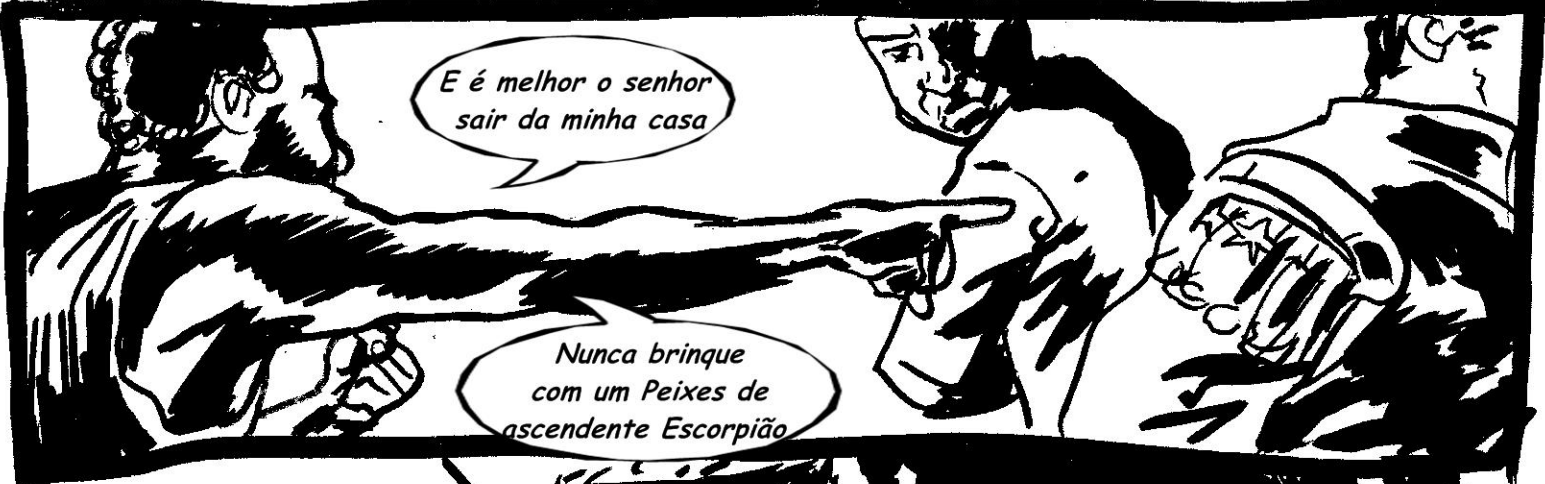


*Não boto bomba
em banca de jornal*

*nem em colégio de criança
isso eu não faço não*




*E não cortejo general de dez estrelas,
que fica atrás da mesa Com o cu na mão.*




*E é melhor o senhor
sair da minha casa*

*Nunca brinque
com um Peixes de
ascendente Escorpião*

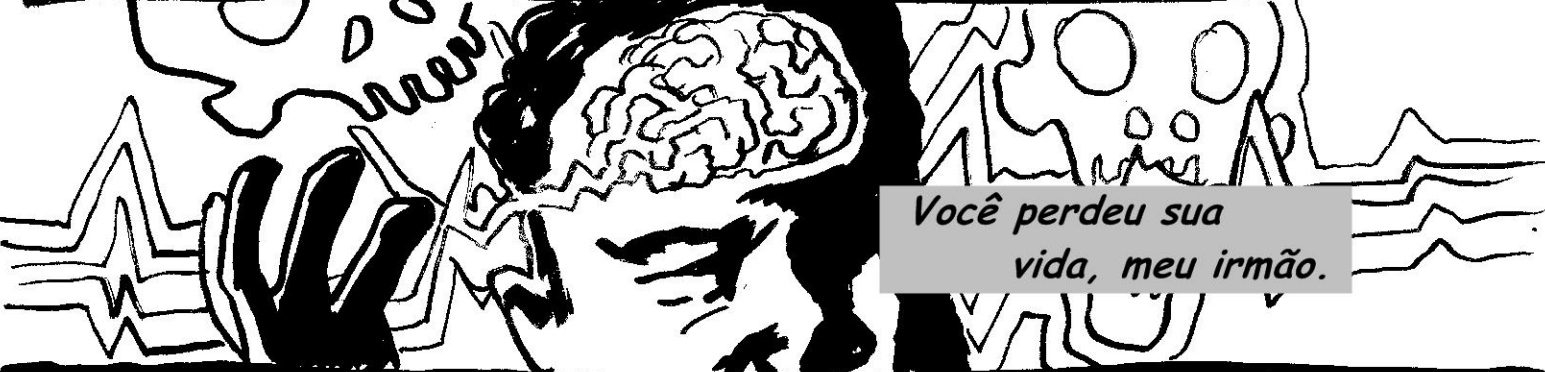
*Mas antes de sair, com ódio
no olhar, o velho disse:*



*Você perdeu sua
vida, meu irmão*



*Você perdeu sua
vida, meu irmão.*



*Você perdeu sua
vida, meu irmão.*



Essas palavras vão entrar no coração

*Eu vou sofrer as conseqüências
como um cão.*

Não é que o Santo Cristo
estava certo seu futuro
era incerto...

e ele não foi trabalhar

Se embebedou e no meio da bebedeira

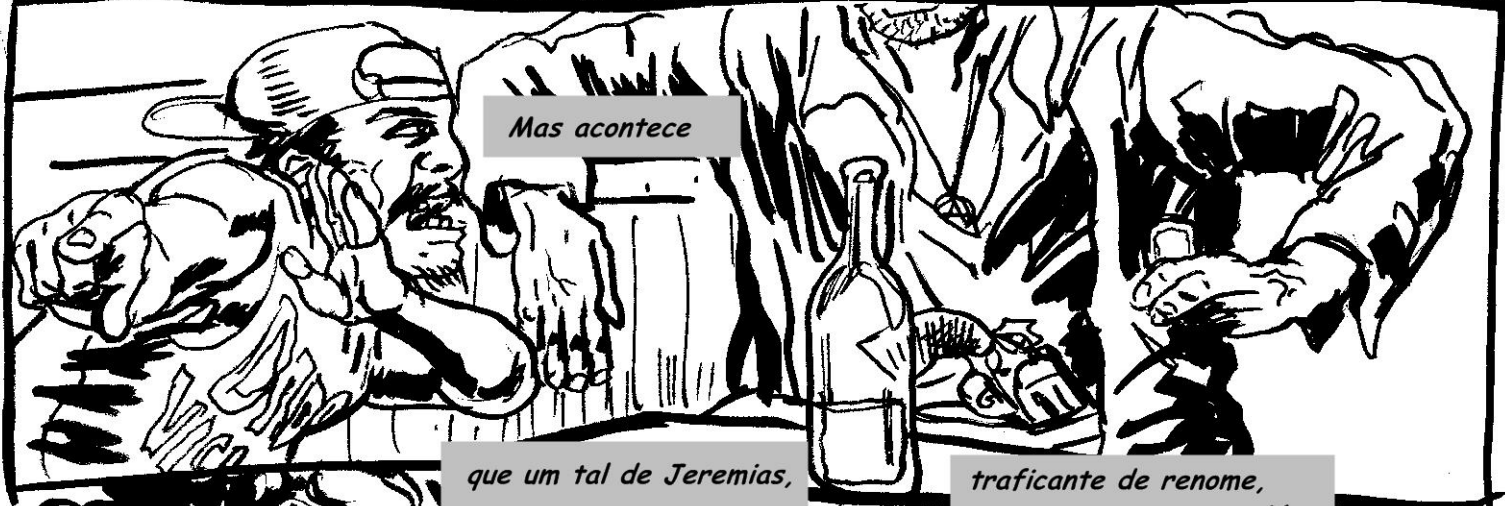
descobriu que tinha outro
Trabalhando em seu lugar.

Falou com Pablo
que queria um parceiro

E também tinha dinheiro
e queria se armar

Pablo trazia o contrabando
da Bolívia...

e Santo Cristo
revendia em Planaltina.



Mas acontece

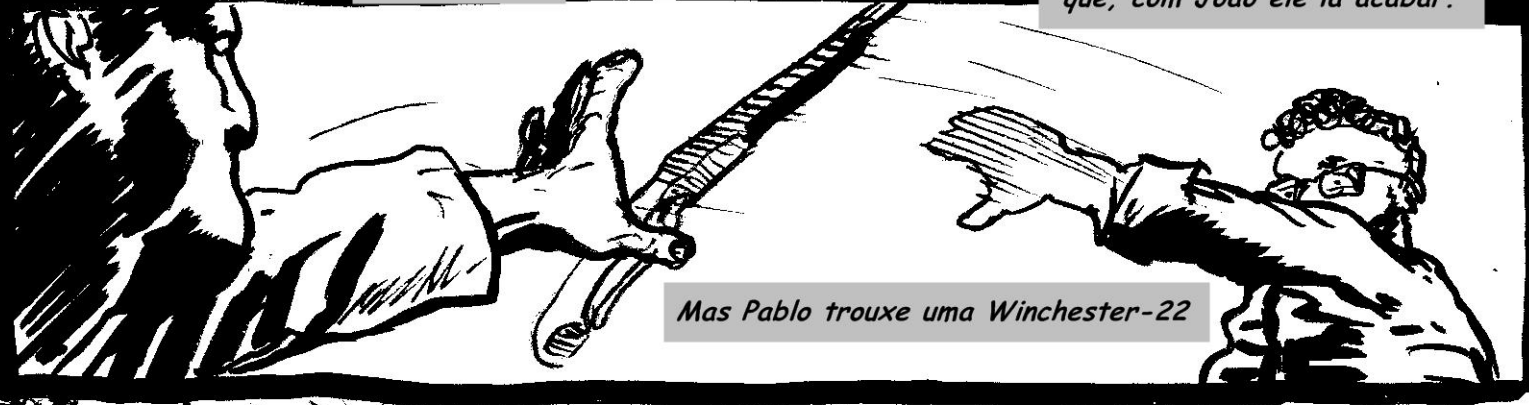
que um tal de Jeremias,

traficante de renome,
apareceu por lá.



Ficou sabendo dos planos de Santo Cristo
E decidiu...

que, com João ele ia acabar.



Mas Pablo trouxe uma Winchester-22



E Santo Cristo
já sabia atirar

E decidiu usar a arma só depois
Que Jeremias começasse a brigar.



O Jeremias

maconheiro sem-vergonha,

organizou a Rockonha

E fez todo mundo dançar.



Desvirginava mocinhas inocentes



Se dizia que era crente



mas não sabia rezar.



*E Santo Cristo há muito não ia pra casa
E a saudade começou a apertar...*

*Eu vou me embora,
eu vou ver Maria Lúcia*



*Já tá em tempo
de a gente se casar.*

*Chegando em casa
então ele chorou*

E pro inferno ele foi

pela segunda vez

*Com Maria Lúcia
Jeremias se casou*

E um filho nela ele fez.



Santo Cristo era só ódio por dentro

e então o Jeremias prum duelo ele chamou

*Amanhã às duas horas
na Ceilândia, em frente
ao lote 14, é pra lá que
eu vou*

*E você pode escolher
as suas armas que eu
acabo mesmo com você,
seu porco traidor*

*E mato também Maria Lúcia,
aquela menina falsa pra
quem jurei o meu amor*

*E o Santo Cristo não sabia o que fazer
Quando viu o repórter da televisão*

*Que deu notícia do duelo na TV
Dizendo a hora e o local e a razão.*





No sábado então,

às duas horas,

todo o povo sem demora foi lá só para assistir

Sentindo o sangue na garganta,

João olhou pras bandeirinhas

e pro povo a aplaudir

E olhou pro sorveteiro



*Um homem que
atirava pelas costas*


e acertou o Santo Cristo

Começou a sorrir.



e pras câmeras e a gente da TV que filmava tudo ali.



A black and white illustration of a man in a suit, looking upwards with a distressed expression. He is surrounded by a crowd of people, some of whom are also looking up. The scene is dynamic, with motion lines suggesting a busy, chaotic environment. The man's face is the central focus, showing a mix of fear and realization.

*E se lembrou de
quando era uma criança*

e de tudo o que vivera até ali

*E decidiu entrar de vez naquela dança
- Se a via-crucis virou circo, estou aqui.*


A black and white illustration showing a man in profile, holding a cross. He is looking towards a bright, glowing light source on the left, which creates a strong silhouette and lens flare effect. The background is dark with some motion lines, suggesting a dramatic or intense moment.

E nisso o sol cegou seus olhos

e então Maria Lúcia ele reconheceu.

A black and white illustration of a woman in a light-colored dress holding a Winchester-22 rifle. She is looking towards a man who is partially visible in profile. The scene is set in what appears to be a doorway or a narrow hallway.

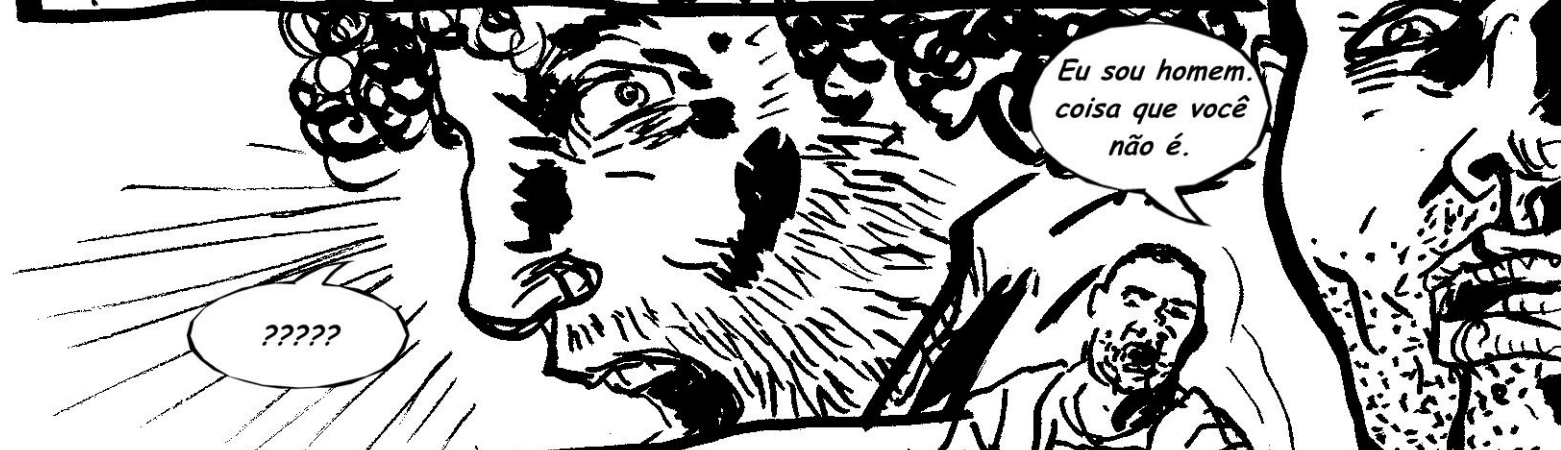
Ela trazia a Winchester-22

A black and white illustration of a man looking down at a rifle. He has a serious, intense expression. The rifle is held vertically in front of him. The background is dark and indistinct.

*A arma que seu
primo Pablo lhe deu.*



Jeremias...



Eu sou homem.
coisa que você
não é.

?????




E não atiro
pelas costas
não.



Olha pra cá
filha-da-puta,
sem-vergonha

Dá uma olhada
no meu sangue

E vem sentir
o teu perdão.



*E Santo Cristo com
a Winchester-22...*

*Deu cinco tiros
no bandido traidor*



Maria Lúcia se arrependeu depois

E morreu junto

com João, seu protetor.

*E o povo declarava
que João de Santo
Cristo era santo*

porque sabia morrer

*E a alta burguesia da
cidade não acreditou
na história que eles
viram na TV*

*Não
acredito!!*



E João não conseguiu o que queria quando veio pra Brasília, com o diabo ter



Ele queria era falar pro presidente,



Pra ajudar toda essa gente



?????



Que só faz...

...SOFRER...!

Olá cem Presidenti
me desculpi pelas erro NAUM istudei
TANTU, TERDI meu pai muito cedo
MOTEL NA TUA, PACEI FOMIL
TIVI di roba Pacurar
Nada Justifica, eu sei
Quem deng teço o UNICU
Pacei o diabu até hoje
TOD DIA O SO NO TADU
O BRAZIL e o Pais do FUTURU
SOMOS taum JOVENIS
KETO TRABALHU ONESTU
MAS e do tristezza
LIVER e FOIXA MORE e DISCIU
QUAI di SANTU
CRISTO
F.M